



## HISTÓRICO E CONSERVAÇÃO DA ESTAÇÃO GUANABARA

Odair Luis De Assis<sup>1</sup>

### Resumo

O presente trabalho tem como objetivo mostrar à comunidade o histórico do conjunto arquitetônico tombado e recuperado da antiga Estação Guanabara, fundada em 1893 e desativada em 1974, hoje sob os cuidados da nossa Universidade, bem como os cuidados especiais e necessários para conservação e manutenção, no sentido de manter em ordem e preservar as características originais desse Patrimônio Histórico. Em 2004 a UNICAMP inicia o processo de reintegração de posse da Estação Guanabara, transferindo as famílias para conjuntos habitacionais em parceria com o Governo de SP, mas só foi concretizado no início de 2006. Desde então funciona nesse espaço o CIS GUANABARA, vinculado e mantido pela PREAC da UNICAMP, que tem o papel de proporcionar adequadas condições de desenvolvimento de projetos de educação, cultura e lazer para o público da comunidade de Campinas e Região. Todas as obras e mesmo pequenas reformas são monitoradas pela Condepacc – Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas, fundado em 1987 e tem como função definir a política municipal de defesa e proteção do patrimônio histórico, artístico, estético, arquitetônico, arqueológico, documental e ambiental do município. Devido às especificidades do conjunto arquitetônico centenário, como as características de suas estruturas (alvenarias e metálica), portas e janelas de madeira, pisos e demais revestimentos, foi necessário elaborar um protocolo de manutenção que leve em consideração as necessidades do funcionamento dos espaços para as comunidades internas e externas da UNICAMP, assim como o respeito às regras e aos critérios de preservação definidos entre a Unicamp e o Condepacc desde 2008.

### Palavras-chaves

Histórico. Conservação. Patrimônio. Cultural

---

<sup>1</sup> E-mail: [odairassis@gmail.com](mailto:odairassis@gmail.com)

IV SIMTEC — Centros de convenções — UNICAMP, Campinas, SP — 6 a 7 de novembro de 2012.  
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.